

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE DRENAGEM FECHADA DE TÓRAX EM CRIANÇAS PARA AS UNIDADES PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO DE MANAUS

I Workshop do PPGRACI, 1^a edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

BENDAHAM; Luciano Bandeira¹

RESUMO

Introdução: As patologias torácicas do paciente pediátrico, dentre elas o trauma e as efusões parapenumônicas, comumente evoluem com necessidade de drenagem fechada de tórax como parte do seu tratamento, porém há escassez de evidências referentes ao tema na literatura, visto que a maior parte dos estudos disponíveis foi realizada em adultos. Entretanto, as particularidades anatômicas, fisiológicas e patológicas da criança demandam sistematização específica desta abordagem terapêutica. Além disso, a avaliação e conduta dos pacientes submetidos a toracostomia no sistema público na cidade de Manaus é limitada devido a disponibilidade restrita de meios diagnósticos como a ultrassonografia e tomografia e inacessibilidade a recursos terapêuticos modernos como a toracoscopia. Ademais, a atuação do corpo clínico das unidades de atendimento em urgência pediátrica não é padronizada, havendo necessidade de uniformização de condutas. **Objetivos:** Desenvolver protocolo de drenagem de tórax em crianças a ser adotado por equipes médicas nas instituições públicas de atendimento de urgência pediátrica na cidade de Manaus. **Método:** De acordo com o método Delphi para obtenção de consensos, foi formado um painel de especialistas composto por 27 médicos, entre cirurgiões, pediatras e intensivistas pediátricos, que fazem parte do corpo clínico dos prontos-socorros da criança da cidade de Manaus. Após, foram aplicadas rodadas de questionários abordando variáveis referentes à avaliação clínica, laboratorial e radiológica do paciente que necessite drenagem fechada de tórax como parte do seu tratamento, as indicações para drenagem de tórax, possíveis opções terapêuticas associadas, detalhamento da técnica cirúrgica e acompanhamento pós-operatório. **Resultados:** Os tópicos Trauma, Efusões Pleurais Parapneumônicas, Avaliação Clínica, Laboratorial e Radiológica, Ambiente do Procedimento e Alternativas à Drenagem de Tórax obtiveram 100% de consenso em seus questionamentos, enquanto os tópicos Indicações nas Efusões Pleurais Parapneumônicas, Uso de Antibióticos, Técnica Cirúrgica e Pós-operatório apresentaram questões em dissenso. O total final de consensos do protocolo foi de 85,37%. **Conclusão:** Na discussão deste tema, cuja evidência literária é insuficiente, o método Delphi, em seu cunho qualitativo-quantitativo, se mostrou ferramenta útil na promoção da comunicação virtual entre os membros do painel de especialistas. O protocolo foi desenvolvido de forma efetiva e os questionamentos que não obtiveram consenso foram deliberados como "sugestão do autor" baseado na literatura disponível.

PALAVRAS-CHAVE: Toracostomia, protocolo, criança

¹ PPGRACI - UFAM, luca_bendaham@hotmail.com